

## SERVIDORES

# INOCÊNCIO CRITICA REAJUSTE DO SENADO **E abre nova crise**

O presidente da Câmara, Inocência Oliveira (PFL-PE), abriu nova crise no relacionamento com o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB). Inocência acusou o Senado de conceder, no final da administração do ex-presidente Mauro Benevides (PMDB-CE), reajuste "ilegal" de salário aos seus servidores. Com o reajuste, o salário médio no Senado, para quem não tem nível superior, chegou a Cr\$ 55 milhões, enquanto na Câmara os mesmos cargos recebem cerca de Cr\$ 32 milhões. Os servidores da Câmara (e até militares) estão exigindo o mesmo aumento, que seria ilegal, de acordo com Inocência, por ultrapassar os limites previstos na lei da isonomia salarial.

No Executivo, a Secretaria da Administração Federal (SAF) divulgou o primeiro relatório sobre a situação dos servidores. Enquanto o governo luta para alterar o orçamento e obter verbas para pagar o funcionalismo, a SAF aponta 305 servidores ociosos no Departamento Nacional de Estradas de Rodagens (DNER), que continuam recebendo vales-refeições e todas as garantias.